Expansão do português no mundo: demandas e espaços (não) ocupados

Viviane Bagio Furtoso

viviane@uel.br

Universidade Estadual de Londrina

Organização da fala:

- Português no mundo
- Expansão do português no mundo e demandas para os países de língua portuguesa
- Espaços para atuação dos profissionais das Letras
- Panorama da pesquisa na pós-graduação em IES brasileiras
- Ações e desafios

Português no mundo

Língua materna / Língua oficial e administrativa / Língua cultural ou secundária /Minorias falantes do português /Crioulos de base portuguesa

http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_portuguesa#mediaviewer/File:MapadaLusofonia.png

Europa

- Crescimento do Português como LE/L2

- Atuação do Camões IP

- Português como Língua de Acolhimento (imigrantes, refugiados etc.)

- Português como Língua de Herança (Inglaterra, Suíca e outros)

Ásia

- Português - L2, L3 / LE (Timor Leste e Macau)
- Comunidades lusófonas no Japão
- Português LE – China
- Crescimento do interesse pelo Português (Rússia, Índia) – BRICS

América do Norte

- Crescimento de interesse pela aprendizagem do português.
- Aumento na oferta de cursos de Português em instituições de ensino superior.
- Aumento da demanda de professores de Português.
- Novas oportunidades de emprego, particularmente nos Estados Unidos e México.

Estados Unidos

PLE
Escolas bilíngues Inglês/Português

PLH (associações, escolas privadas, entre outras)

Associação Brasileira de Cultura e Educação

América do Sul

Português:

- Língua de integração
- Língua de mediação
- Língua de acolhimento

Desenvolvimento de políticas educacionais bilíngues para a região.

Português / Espanhol

África

- Português como L2 (PALOP) - L2, L3
- Português como LE (África do Sul, Namíbia e outros)
- Português como língua oficial (Guiné Equatorial)
- Demanda de ações para formação de professores preparados para atuar em contextos multilíngues.

ÁREA EM EXPANSÃO

- Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL)
- Português Língua Estrangeira (PLE)
- Português para Estrangeiros (PE)
- Português do Brasil para estrangeiros (PBE)
- Português Segunda Língua (PL2)
- Português Língua de Herança (PLH)
- Português como Língua Adicional (PLA)
- Português como Língua de Acolhimento (PLAc)
- Português Brasileiro para Migração Humanitária (PBMIH)

.....

E com todas essas demandas, como estão os países de língua portuguesa? O que estamos fazendo?

Alguma articulação?

MUNDO DE LÍNGUA PORTUGUESA: articulação?

"Falta ao mundo de língua portuguesa uma articulação mais forte. Não é o caso de disputar alunos no exterior, seja para o Português europeu, seja para o Português brasileiro ou para o Português africano... Não vamos longe com essa política, que é a que se observa atualmente." (CASTILHO, apud RONCARATI, 2009, p. 25-26)

BRASIL E PORTUGAL:
superação colônia *versus* metrópole

"A respeito disso, consideramos que neste momento histórico e social, em que todos buscam apoio nas organizações multilaterais para o crescimento e fortalecimento mútuo, Brasil e Portugal buscam superar a antiga questão de colônia *versus* metrópole (…) Isto porque compreendem que a associação é necessária para garantir maior poder de representatividade e prestígio. Pois, se não superam tal situação – devida, sobretudo, ao desejo de garantir a maior parcela dos benefícios políticos associados à língua -, não conseguem direcionar seus esforços para figurar entre países com maior alcance de decisões em organizações mundiais." (MACHADO, 2010, p. 79).

Criada em Lisboa, em 1996, tem como um de seus objetivos a promoção e difusão da língua portuguesa.

Membros observadores associados da CPLP (19)

-Instituição da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa

-Orientações traçadas para o início das atividades de gestão da língua portuguesa: 2002, na VI Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizada em São Tomé e Príncipe

-Sede: Praia, Ilha de Santiago, Cabo Verde, representa de forma paritária as nove nações da Comunidade de Países da Língua Portuguesa (CPLP) – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste

-Instrumento para a gestão comum da Língua Portuguesa

-As atividades do IILP são planejadas conforme orientações gerais do Conselho Científico, formado pelas Comissões Nacionais dos Estados Membros, bem como do Comitê de Articulação Permanente da CPLP

-A Direção Executiva e a Presidência do Conselho Científico do IILP têm caráter rotativo, permitindo que todos os países ocupem estes cargos

PROJETOS DO IILP

- **Vocabulário Ortográfico Comum (VOC):** instrumento linguístico comum aos países de língua portuguesa, abrangendo léxico de áreas especializadas.

- **Portal do Professor de Português Língua Estrangeira / Língua Não Materna (PPPLE)** - em parceria com a **SIPLE**: promove a cooperação entre os países membros da CPLP, abrindo uma frente de trabalho e de negociação permanente que pode superar a situação atual de polarização entre normas, hoje ainda um problema saliente para a promoção da língua portuguesa.

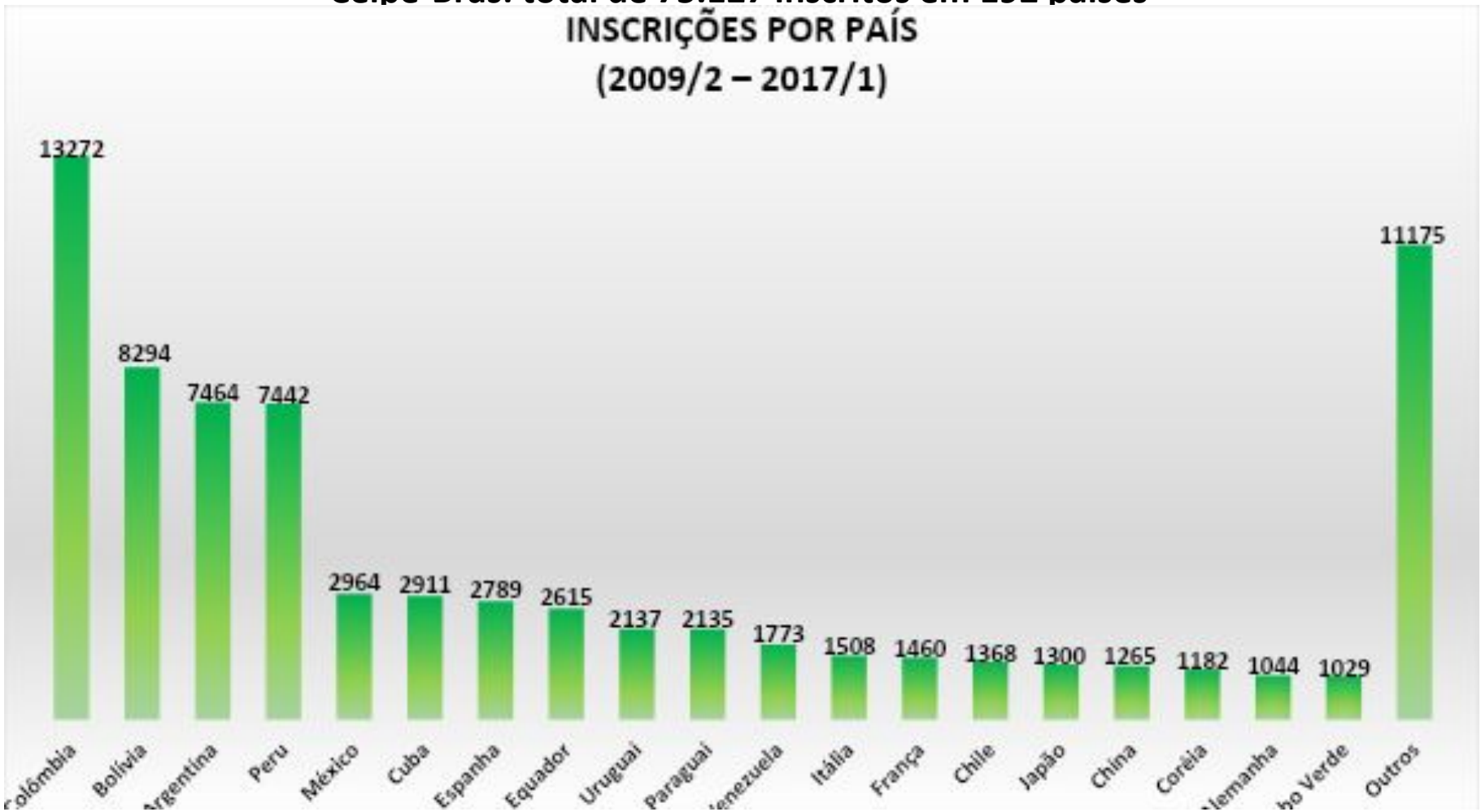
O PPPLE inclui os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste como agentes de difusão do idioma nas suas respectivas áreas de influência.

www.ppple.org

Fatores que têm contribuído para a consolidação e a expansão português no mundo

- As ações da CPLP/IILP para promoção e difusão da língua portuguesa;
- Os intercâmbios econômicos, culturais e científicos dos países da CPLP com outros países;
- A presença de Brasil e Portugal no exterior por meio do leitorado;
- O impacto dos Certificados de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras e Exames CAPLE);
- A definição de estratégias para o ensino das línguas oficiais do Mercosul;
- A presença de estrangeiros nos programas acadêmicos das universidades brasileiras, muito motivada pela excelência do conhecimento produzido em nível de pós-graduação que tem atraído pesquisadores estrangeiros ...

Celpe-Bras: total de 75.127 inscritos em 192 países



Profissional de Letras

- Professor de PE no Brasil
(contextos presencial e online)

- Professor de PLE e PLH no exterior
(Centros Culturais do Brasil e Institutos Culturais Bilaterais)

- Professor de PL2 no Brasil
(comunidades indígenas e de imigrantes / surdos)

- (Elaborador e Corretor) do Exame Celpe-Bras

- Elaborador de material didático para o PPPLE

- Leitor brasileiro no exterior
(Suzana Cardoso foi leitora na Alemanha 1964-1966)

Programa Leitorado para Instituição Universitária Estrangeira

- REQUISITOS:

  - Possuir nacionalidade brasileira;

  - ter idade mínima de 18 anos completos;

  - estar em dia com as obrigações eleitorais e militares;

  - possuir diploma de nível superior, reconhecido na forma da legislação brasileira;

  - ter experiência didática no ensino de língua portuguesa para estrangeiros, na variante brasileira, como língua estrangeira, segunda língua ou como língua de herança, a depender das especificidades de cada vaga;

  - possuir formação acadêmica (doutorado ou mestrado) e experiência no ensino de linguística, linguística aplicada, literatura brasileira, cultura brasileira, ou outras áreas conforme indicado pela instituição estrangeira [...]

Outros espaços

- Edital do Inep para membro da Comissão Técnico-Científica do Exame Celpe-Bras

  Formação acadêmica (Mestrado/Doutorado), Produção científica …

- Concurso para atribuição de duas Bolsas de Cientista Convidado do IILP (BCC do IILP), ao abrigo do Programa de Bolsas de Cientista Convidado do Instituto Internacional de Língua Portuguesa – IILP, com base na contribuição extraordinária concedida por Portugal para esse efeito.

  Tipos de Bolsa: Bolsa de Mestre / Bolsa de Doutor

  Áreas de Trabalho: Didática do Português como Língua não Materna (PLNM); Desenvolvimento Curricular em PLNM; Desenvolvimento de materiais de PLNM para plataformas digitais; Formação de formadores de PLNM; Terminologia.

  Requisitos de admissão: Ser cidadão de um Estado-Membro da CPLP. Ter Mestrado / Doutoramento em área científica relevante para a missão do IILP.

- Profissionais para trabalhar no ensino de Português para crianças de 5 a 12 anos de idade (1º ao 6º. ano). A iniciativa é uma parceria entre o estado norte-americano e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná.

  Licenciatura em Pedagogia, Letras ou áreas afins.

Pesquisa em PFOL nas IES brasileiras

- FURTOSO, V. B. Onde estamos? Para onde vamos?: a pesquisa em português para falantes de outras línguas nas universidades brasileiras. In: LUCAS, P. O.; RODRIGUES, R. F. L. (Orgs.). **Temas e Rumos nas Pesquisas em Linguística (Aplicada):** questões empíricas, éticas e práticas. v. 1. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015. p. 153-196.

- Objetivo: mapear pesquisas na área de PFOL com base em dissertações e teses defendidas em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* das universidades brasileiras.

Abordagem

- A institucionalização da área de PFOL nas universidades brasileiras foi considerada a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão: importância da sustentabilidade da institucionalização da área de PFOL nos três grandes eixos de produção de conhecimento nas instituições brasileiras de ensino superior.

- Recorte: pesquisa.

Instituição	Programa de Pós-Graduação	Linha de pesquisa
Cefet-MG	Estudos de Linguagens	Escrita, Leitura e Processos Interdiscursivos
PUC-PR	Educação	Teoria e Prática Pedagógica na Formação de Professores
PUC-SP	Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Linguagem e trabalho
PUC-RJ	Letras Estudos da Linguagem	Descrição do Português, Ensino e Tecnologia
PUC-RS	Linguística e Letras	Teorias e uso da linguagem
UCPel	Letras	Aquisição, Variação e Ensino
UEL	Letras Estudos da Linguagem	- Descrição e análises linguísticas - Ensino/aprendizagem e formação do professor de língua estrangeira
UESC	Letras: linguagens e representações	Linguagem: descrição e discurso
UFAL	Letras e Linguística	Linguística Aplicada
UFBA	Letras e Linguística Língua e Cultura Educação	Aquisição, Ensino e Aprendizagem de Línguas
UFC	Linguística	Linguística Aplicada

Instituição	Programa de Pós-Graduação	Linha de pesquisa
UFF	Letras Estudos da Linguagem (a partir de 2010)	- Ensino e aprendizagem de línguas - Teoria e análise linguística - Teorias do texto, do discurso e da interação - História, política e contato linguístico
UFMG	Estudos Linguísticos	Linguística Aplicada a ensino de línguas estrangeiras
UFMS	Estudos de Linguagens	Linguística e Semiótica
UFPA	Letras: Linguística e Teoria Literária	Ensino-Aprendizagem de línguas
UFPB	Linguística	Linguística Aplicada
UFPE	Letras	----------
UFPR	Letras	Teoria e análise gramatical
UFRGS	Letras	Aquisição da linguagem
UFRJ	Letras Informática	---------- ---------
UFS	Letras	- Teorias do Texto - Ensino de Línguas e Literaturas

Instituição	Programa de Pós-Graduação	Linha de pesquisa
UFSC	Linguística	----------
UFSCar	Linguística	Linguística Aplicada
UFSM	Letras	Língua, sujeito e história
UnB	Linguística Linguística Aplicada	----------
UNESP – Araraquara	Linguística e Língua Portuguesa	----------
UNESP – São José do Rio Preto	Estudos Linguísticos	Ensino e aprendizagem de línguas
UNICAMP	Linguística Linguística Aplicada	----------
UNITAU	Linguística Aplicada	Formação de professores de línguas
UNIVALE	Gestão Integrada do Território	Território, Migrações e Cultura
USP	Estudos Linguísticos e Literários em inglês Filologia e Língua Portuguesa	Língua estrangeira e Educação Estudos de Linguística Aplicada do Português

Síntese 1: ampliação dos programas com dissertações e teses defendidas

- Primeiras investigações nos programas de pós-graduação das universidades brasileiras: década de 80
- Primeiros programas com trabalhos de pesquisa defendidos na área de PFOL nas décadas de 80 e 90: **PUC-SP, PUC-RJ** e **Unicamp**. Dessas instituições, observamos uma continuidade e um aumento considerável no número de trabalhos, até o ano de 2014, na PUC-RJ e na Unicamp.
- A partir do ano 2000, outras instituições se juntam às pioneiras e aumentam consideravelmente, em quantidade e qualidade, a produção de conhecimento na área de PFOL. Dentre essas instituições estão o(a): **Cefet-MG, PUC-PR, PUC-RS, UCPel, UEL, UESC, UFAL, UFBA, UFC, UFF, UFMG, UFMS, UFPA, UFPE, UFPB, UFPR, UFRGS, UFRJ, UFS, UFSC, USCar, UFSM, UnB, UNESP - Araraquara, UNESP - São José do Rio Preto, UNITAU, UNIVALE** e **USP**, com destaque para algumas instituições com produção bastante representativa ao longo desses anos, dentre as quais estão a **UFF,** a **UFMG,** a **UFRGS,** a **UnB** e a **USP**, que se juntam à **PUC-RJ** e à **Unicamp.**
- Diversidade dos programas também está refletida na diversidade das linhas de pesquisa, embora seja possível apontar a predominância de linhas com foco na **Linguística Aplicada**, **no Ensino-aprendizagem / aquisição de línguas (estrangeiras),** na **formação de professores** e na **descrição / análise linguística**.

Focos e temas de pesquisa

Síntese 2: teses e dissertações defendidas em programas de Pós-graduação de universidades brasileiras a partir dos temas e nível de titulação dos pesquisadores

- **Material didático**: aumento da demanda de aprendizagem do português por falantes de outras línguas na década de 80. Resultado: Ancorada em pesquisas com foco na descrição e na análise de aspectos linguísticos, a produção brasileira de material didático para o ensino de PFOL teve um avanço significativo a partir da década de 90.

Mais recentemente, a criação do Portal do Professor de Português Língua Estrangeira / Língua Não Materna tem oferecido novos campos para investigação, com uma dissertação de mestrado já defendida na UFBA e outros trabalhos em andamento nos programas de pós-graduação de algumas universidades brasileiras (UFBA, UEL, Cefet-MG, dentre outras).

- A expansão da área tem sido sustentada e acompanhada, também em via de mão dupla, por pesquisas que procuram voltar suas lentes para a sala de aula de PFOL, investigando questões sobre **interação**, **abordagens / metodologias** e **parâmetros de ensino**, **organização curricular**, **práticas de letramento**, incluindo, mais recentemente, **o papel de novas tecnologias**, seja como complemento às aulas presenciais, seja em contextos *online* de aprendizagem.

- Mudanças no paradigma de linguagem têm nos conduzido a reconhecer que aprender línguas implica diretamente perceber quem somos, a quem nos dirigimos, para que usamos a linguagem e aonde podemos chegar por meio dela. Com isso, **as especificidades de contextos de ensino e de determinados grupos linguísticos aprendizes de português** aparecem no cenário acadêmico como temas extremamente relevantes. Destacam-se trabalhos direcionados a especificidades de falantes de espanhol, de chinês, de coreano, de japonês, de inglês, de francês, dentre outros, além daqueles voltados para os falantes de línguas indígenas e para os surdos aprendizes do português escrito.

- Dentre os estudos com foco em **contextos específicos**, registramos aqueles voltados para o ensino de português em Guiné-Bissau, Gana e Moçambique. Nesses países, e também no Brasil, há questões políticas emergentes no que diz respeito à **promoção, divulgação** e outros aspectos da língua portuguesa, que começam a serem descortinadas pelo investimento de pesquisadores que têm se debruçado sobre a questão, conforme estudos compilados sob o tema "**políticas linguísticas**".

Síntese 2: teses e dissertações defendidas em programas de Pós-graduação de universidades brasileiras a partir dos temas e nível de titulação dos pesquisadores

- **Formação de professores**: com tantas especificidades, os professores de PFOL precisam cada vez mais refletir sobre sua própria prática (e a dos outros) para informar e justificar suas ações na condução da aprendizagem dos alunos. A concepção de professor pesquisador tem sido discutida na área de PFOL à luz de experiências já vivenciadas por professores e pesquisadores de outras línguas estrangeiras, reservadas as devidas especificidades da área de PFOL.
- Tanto o contexto de ensino quanto o de formação de professores têm sido reconfigurados à luz de resultados de estudos que investigam a **avaliação** e seu **impacto**. Como elemento integrador entre o ensino e a aprendizagem, a avaliação desempenha papel importante no planejamento e na implementação de ações por alunos e professores.

Embora ainda tenhamos poucos trabalhos voltados para a investigação sistematizada do impacto da avaliação a partir de dados da sala de aula de PFOL, os estudos referentes a aspectos do Exame Celpe-Bras têm crescido consideravelmente, implicando avanços significativos tanto para o Exame em si quanto para o impacto do mesmo no ensino, na avaliação do processo de aprendizagem e na formação de professores de PFOL.

A produção acadêmica na área de PFOL vem crescendo exponencialmente, seja na quantidade, seja na diversidade de temas abordados.

AÇÕES E DESAFIOS

► Reconhecimento do potencial da língua (portuguesa) para políticas brasileiras e de internacionalização.

► Presença do PFOL nas políticas linguísticas das instituições dos países da CPLP.

► Espaço para a área de PFOL (formação de professores) nos cursos de Letras.

►Trabalho colaborativo entre os profissionais da área de língua portuguesa como LM e os profissionais da área de línguas estrangeiras

► Espaço para pesquisa na pós-graduação e intercâmbio com pesquisadores estrangeiros (linhas de pesquisa próprias???)

O Ensino de Português Língua Estrangeira na Universidade da Costa Rica

Na Costa Rica o português é uma língua que desde há muito tempo começou a ter um grande prestigio; sendo assim a Universidade da Costa Rica uma das pioneiras do ensino do PLE no país. Por volta dos anos1970 ofereceram-se as primeiras aulas de português na faculdade de Letras com a criação das matérias *Portugués Básico I* e *Portugués Básico II*. Ao decorrer dos anos, a oferta acadêmica vai se fortalecer ainda mais com a criação de mais três matérias: *Portugués Intensivo I*, *Portugués Intensivo II* e "Literatura brasileña". O curso de português tem como objetivo proporcionar aos estudantes as ferramentas necessárias para atingir um grau intermediário de compreensão oral e escrita assim como expressão oral e escrita em língua portuguesa. As aulas de português têm um enfoque comunicativo o que permitiria ao estudante interagir oralmente em português em situações de fala comum. A disciplina de Literatura Brasileira proporciona aos estudantes uma melhor compreensão do português escrito e possibilita a produção de textos em português dando um panorama geral da Literatura Brasileira, apresentando uma grande variedade de gêneros literários.

Os esforços por assegurar a difusão da língua portuguesa em nosso país não cessam e depois de uma leitura do panorama nacional, concluímos que cada vez mais as pessoas estão à procura de aulas de português, por esta ração poderíamos dizer que o auge do português na Costa Rica começou a crescer exponencialmente ao início do século XXI. Dado o aumento da demanda de aulas de português, a Universidade tem contratado falantes nativos, muitas vezes sem preparação nenhuma em pedagogia para poder satisfazer o auge do idioma, dado que os profissionais presentes não podem assumir todos os grupos. Daí nasceu uma inquietude: Como poder-se-ia fazer para oferecer uma formação de qualidade a nossos professores? Finalmente, a partir de esta inquietude se vislumbra a criação da carreira do *Ensino de Português como Língua Estrangeira.* E assim desta maneira oferecer uma possibilidade de profissionalização a esses profissionais envolvidos neste projeto de expansão da língua portuguesa no país. Assim, o objetivo desta comunicação é amostrar como é orientado o ensino de Português Língua Estrangeira na Universidade da Costa Rica.

Obrigada!

viviane@uel.br